

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Agosto/2014

Em agosto de 2014, a produção industrial do Espírito Santo cresceu +3,2% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais. No confronto contra agosto de 2013, o setor apresentou variação de +13,7%, acumulando nos oito primeiros meses do ano crescimento de +1,6%.

Entre os meses de julho e agosto de 2014, o índice de produção industrial do estado do Espírito Santo, na série livre dos efeitos sazonais, apresentou crescimento de +3,2%, de acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, resultado superior ao registrado para o conjunto do país (+0,7%). Entre as regiões pesquisadas, os estados do Rio Grande do Sul (+4,2%) e de Goiás (+3,3%) apresentaram crescimento superior ao do Espírito Santo, enquanto que os resultados negativos foram registrados por Amazonas (-4,5%), Bahia (-4,2%), Rio de Janeiro (-1,6%) e região Nordeste (-1,2%). Ainda na série ajustada sazonalmente, o índice de média móvel trimestral apresentou variação positiva (+3,6%) na passagem dos trimestres encerrados em julho e agosto, quinta taxa positiva consecutiva neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação envolvendo agosto de 2014 contra agosto de 2013, o crescimento de +13,7% da atividade industrial capixaba foi o mais intenso entre as regiões pesquisadas. Este desempenho positivo se deve aos setores *extrativo* (+25,4%), de *Metalurgia* (+9,3%) e de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+2,6%), impulsionados, sobretudo, pela maior produção de minérios de ferro pelotizados ou

sintetizados; lingotes, blocos e tarugos ou placas de aço ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço; e de celulose, respectivamente. Por outro lado, destacou-se negativamente o setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (-6,3%), influenciado, sobretudo, pela retração na produção de açúcar cristal, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e balas, pastilhas, chocolate branco e outros confeitos de cacau (Gráfico 2, Gráfico 4, Tabela 2).

No acumulado dos primeiros oito meses de 2014, o nível de atividade industrial capixaba registrou expansão de +1,6%, influenciada pela maior produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados no setor *extrativo* (+6,2%) e de granito talhado ou serrado no setor de *Minerais não metálicos* (+1,9%). Os setores de *Fabricação de produtos alimentícios* (-8,0%) e *Metalurgia* (-7,7%) registraram retração no nível de produção, sobretudo nos produtos de bobinas a quente de aço ao carbono e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, no primeiro ramo; e de açúcar cristal, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, balas, pastilhas, chocolate branco e outros confeitos sem cacau e bombons e chocolates em barras, no segundo. O setor de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-0,4%) apresentou estabilidade no período (Tabela 2, Gráfico 3).

¹ IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, agosto de 2014.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Agosto de 2014

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Agosto 2014 / Julho 2014	Agosto 2014 / Agosto 2013	Acumulado Janeiro-Agosto (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil	0,7	-5,4	-3,1	-1,8
Nordeste	-1,2	-4,1	-0,9	-0,8
Amazonas	-4,5	-8,0	1,7	4,4
Pará	2,0	6,0	10,6	8,5
Ceará	2,8	-1,3	-1,5	2,2
Pernambuco	2,7	-1,1	2,1	1,2
Bahia	-4,2	-9,7	-5,3	-3,1
Minas Gerais	0,1	-5,5	-1,9	-2,1
Espírito Santo	3,2	13,7	1,6	0,3
Rio de Janeiro	-1,6	-0,7	-3,0	-2,4
São Paulo	0,8	-8,6	-5,7	-3,6
Paraná	2,1	-10,3	-5,6	-2,3
Santa Catarina	0,5	-6,0	-2,4	-0,8
Rio Grande do Sul	4,2	-7,4	-5,3	-1,0
Goiás	3,3	3,7	0,5	3,2
Mato Grosso	-	0,1	1,1	4,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)
Agosto de 2014

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
	Agosto 2014 / Julho 2014	Agosto 2014 / Agosto 2013	Acumulado Janeiro-Agosto (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Indústria Geral	0,7	-5,4	-3,1	-1,8
Indústria Extrativa	2,4	7,6	4,9	2,7
Indústria de Transformação	0,2	-6,8	-4,0	-2,3
Espírito Santo				
Indústria Geral	3,2	13,7	1,6	0,3
Indústria Extrativa	5,3	25,4	6,2	2,3
Indústria de Transformação	-0,3	0,9	-3,7	-2,0
Fabricação de produtos alimentícios	-1,8	-6,3	-8,0	-4,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,4	2,6	-0,4	-0,6
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-2,6	-2,8	1,9	2,8
Metalurgia	-	9,3	-7,7	-5,1

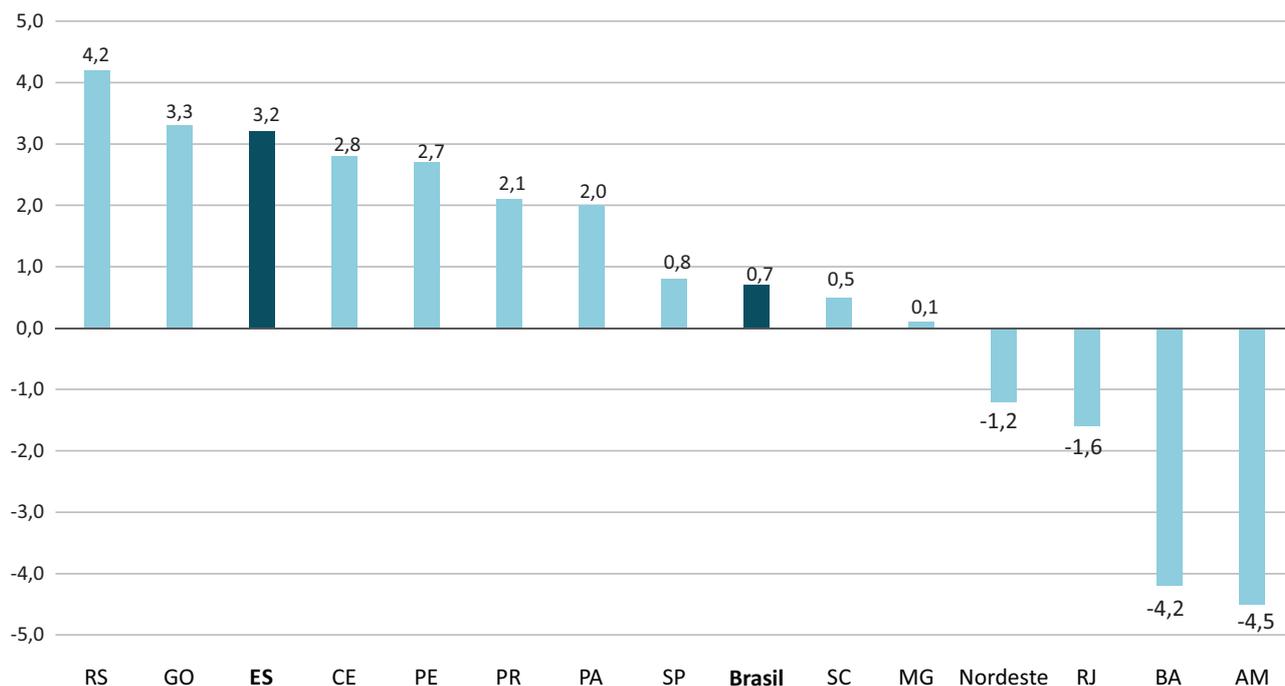
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

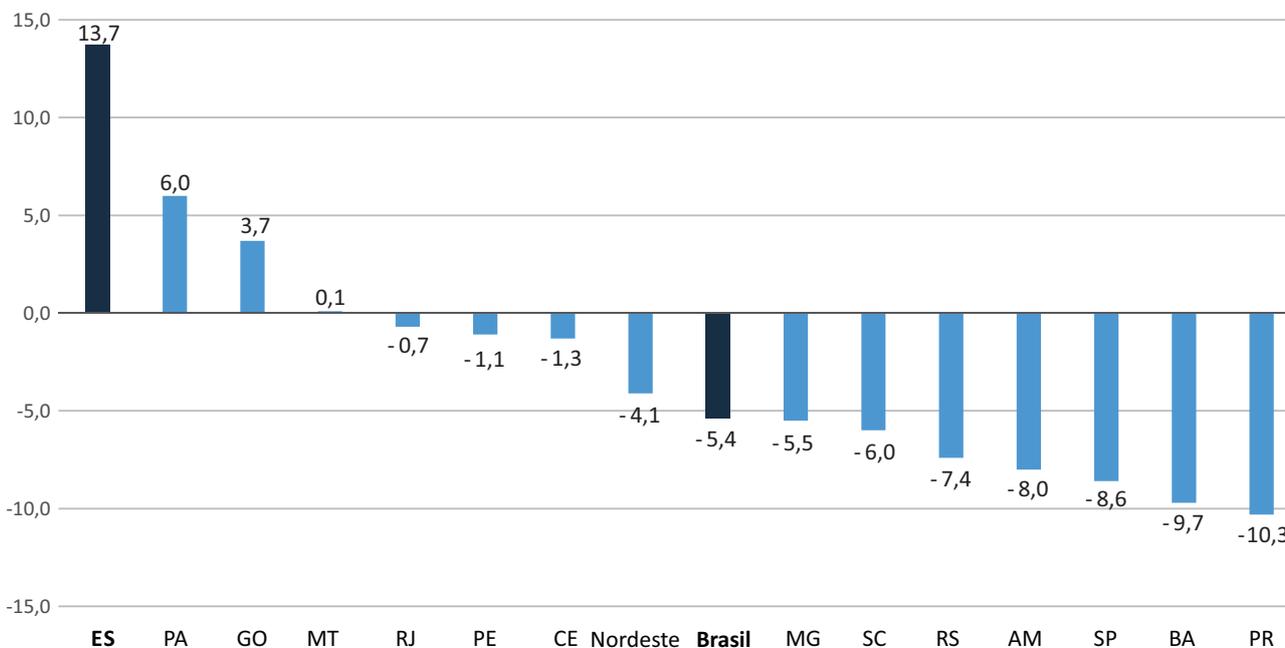
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Agosto14/Julho14



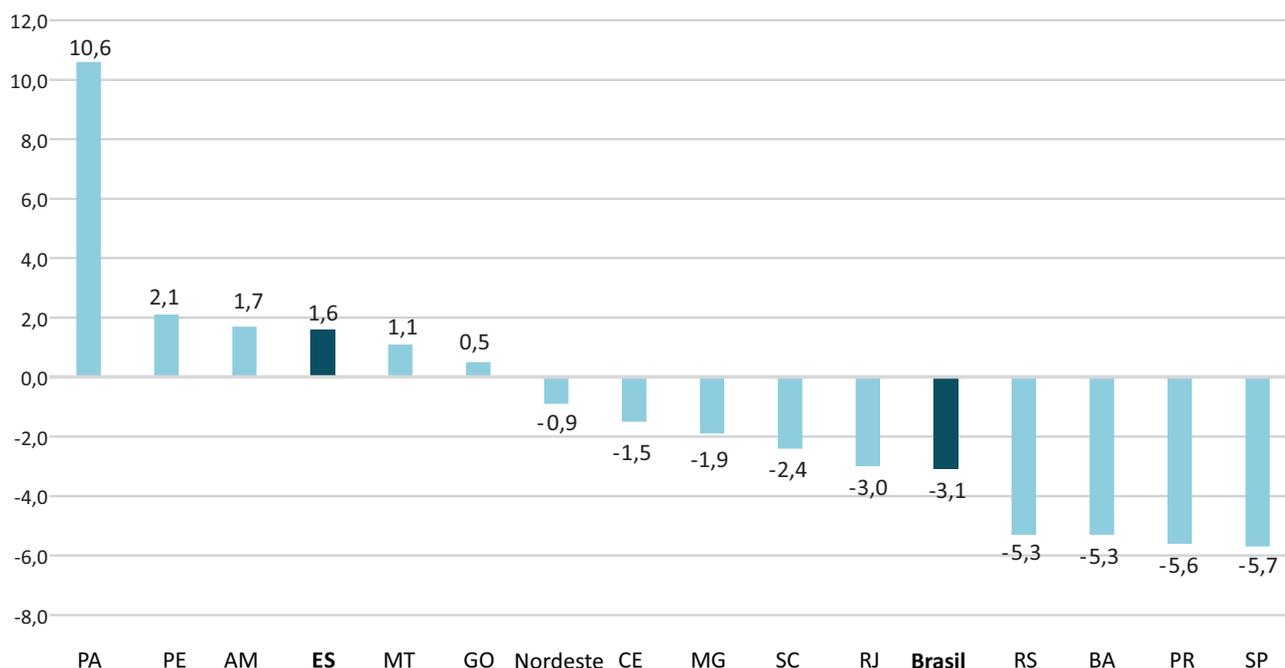
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Agosto14/Agosto13



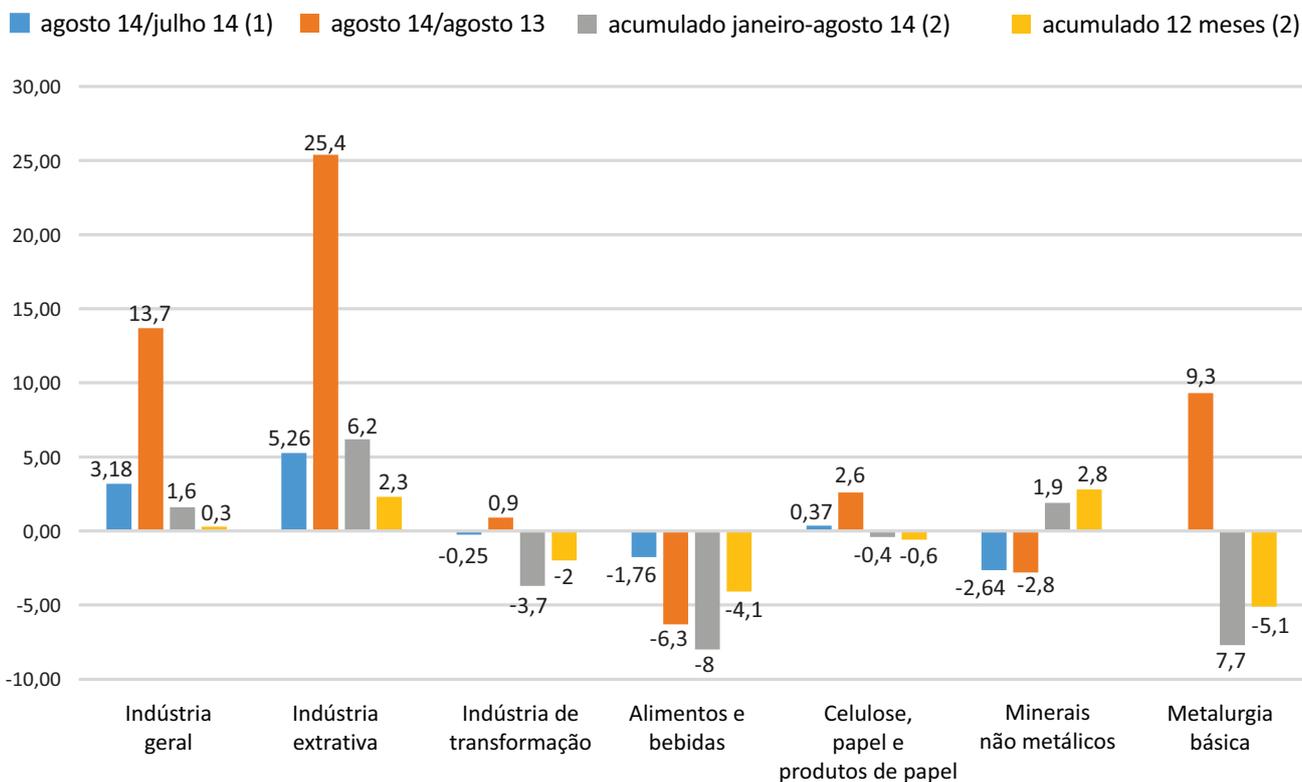
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo
Variação (%) Acumulado no ano - Janeiro à agosto14



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

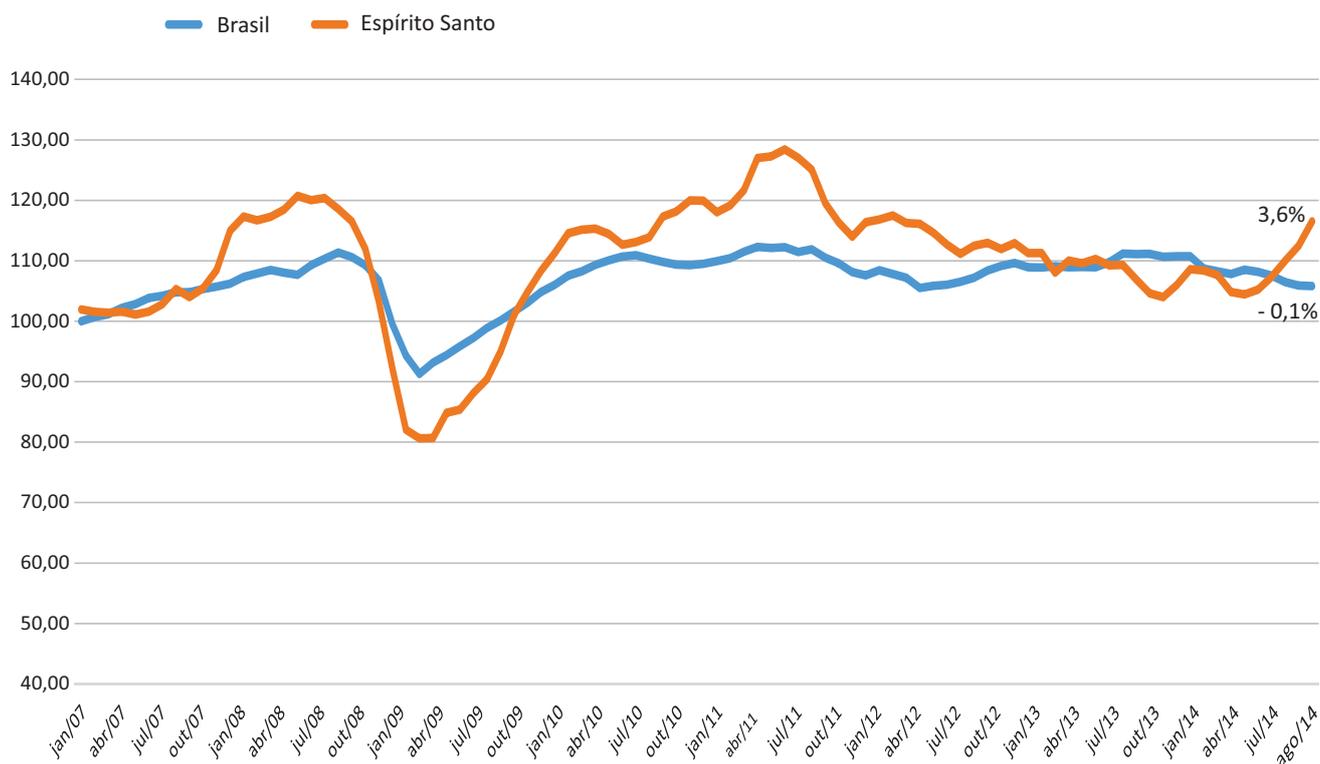
Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
Variação (%)



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.
(1) Com ajuste sazonal
(2) Em relação à igual período anterior

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Resenha de Conjuntura – 101

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Elaboração

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Lastênio J. Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN